

RISCOS DECORRENTES DA INTERAÇÃO ENTRE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS E ANTIBIÓTICOS EM MULHERES DO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ

Francisca Aslana Nargila Sousa Pereira Lopes¹, Vanessa Kelly da Silva Lima², Gabriela Silva Esteves de Hollanda³, Isabelly Gomes de Oliveira⁴, Lydia Vieira Freitas dos Santos⁵

Resumo: O presente estudo objetivou descrever os possíveis riscos decorrentes da interação entre anticoncepcionais hormonais e antibióticos em mulheres do interior do estado do Ceará. Trata-se de um estudo exploratório, transversal com abordagem quantitativa, realizado de julho a dezembro de 2016, em Unidades Básicas de Saúde de cinco municípios do Estado do Ceará. O critério de inclusão adotado foi: serem mulheres usuárias de contraceptivos hormonais orais ou injetáveis, combinados ou de progestágeno. E o de exclusão consistiu, em: uso de outro tipo de anticoncepcional. A amostragem se deu por conveniência. O instrumento semiestruturado de coleta de dados foi preenchido por meio de entrevista. O estudo conta com financiamento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (FUNCAPCE) e foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sendo aprovado sob o parecer número 1.380.923. O aceite da participação se deu por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Participaram 199 mulheres. Os dados referentes à coleta foram apresentados em tabelas Microsoft Excel 2010 e analisados por estatística descritiva. A maioria (71,9%) possuía de 20 a 35 anos de idade. Em relação ao método utilizado 74,4% informaram o uso de método anticoncepcional (MAC) hormonal oral combinado. Quanto ao uso de outros fármacos, 21,6% das mulheres afirmaram fazer uso de antibiótico. Portanto, se constata que há riscos de diminuição do efeito contraceptivo dos métodos hormonais utilizados, advindo do uso concomitante de antibióticos. Isso nos possibilita refletir sobre a necessidade de maior número de orientações por parte dos profissionais de saúde que realizam o planejamento reprodutivo, a fim de garantir a eficácia dos medicamentos utilizados pelas mulheres e também de se evitar gestações não planejadas.

Palavras-chave: saúde sexual e reprodutiva. interações de medicamentos. antibacterianos. anticoncepcionais.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, acadêmica de Enfermagem, e-mail: aslana.nargilal@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, acadêmica de Enfermagem, e-mail: vanessa.kelly902@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, acadêmica de Enfermagem, e-mail: gabyhollanda@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, mestranda do curso Mestrado Acadêmico em Enfermagem, e-mail: isa_belly_oliveira@hotmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, docente Doutora do curso de Enfermagem, e-mail: lydia@unilab.edu.br